

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 26/01/2018 - Membros:, Diretor Presidente do Guarujá Previdência, Everton Sant'ana - – Gestor, Nelson de Souza - Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças – Lucielma Ferreira Feitosa – Gerente Administrativo, Aline Borges de Carvalho – Gerente de Previdência, Antônio Eduardo Teodoro da Silva - Convidada – Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves – Analista Previdenciário Economista. Às quinze horas do vinte e seis de janeiro de dois mil e dezoito reuniram-se extraordinariamente os membros do comitê abaixo-assinados para esta reunião. Dando início aos trabalhos, o Diretor Presidente da Guarujá Previdência Everton Sant'ana procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Leitura e aprovação da Ata anterior:** Dispensada a leitura da ata e aprovação; **2) Instituições Recebidas:** não houve visitas de instituições financeiras **3) Avaliação do Mercado Financeiro:** Retrospectiva: Para o presidente em exercício da Câmara, Fabio Ramalho, o governo ainda não tem os votos para aprovar a reforma da Previdência e será muito difícil votar a proposta até fevereiro deste ano. Também o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, declarou em Nova Iorque, que não vê com otimismo a possibilidade de a Previdência ser votada em fevereiro. Em relação à economia internacional, na zona do euro, a inflação do consumidor que havia sido de 1,5% na base ano, em novembro, recuou para 1,4% em dezembro. Nos EUA, a produção industrial aumentou 0,9% em dezembro, frente a outubro, quando a expectativa era de uma evolução de 0,4%. Já o Livro Bege, revelou que a economia dos EUA e a inflação se expandiram a um ritmo modesto a moderado, ente o fim de novembro e o fim de dezembro, enquanto a massa salarial continuou a crescer. Nos mercados de ações internacionais a semana foi mais de altas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã avançou 1,43%, o FTSE-100, da bolsa inglesa caiu 0,62%. Mas índice S&P 500, da bolsa norte-americana subiu 0,86% e o Nikkey 225, da bolsa japonesa, 0,65%. Em relação à economia brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe desacelerou a alta para 0,49% na segunda quadrissemana do ano, depois de ter registrado 0,55% na primeira. Já o IPC-S acelerou a alta de 0,31% na primeira quadrissemana, para 0,47% na segunda quadrissemana de janeiro. E o IGP-M, com a maior pressão do varejo, teve avanço de 0,82% na segunda prévia do ano, depois de ter registrado 0,75% na primeira. Quanto ao IBC-Br de novembro, a alta foi 0,49%, acima do que se esperava, no ano, a variação positiva foi de 0,97%. Para a bolsa brasileira, foi uma nova semana de alta, com o Ibovespa avançando 2,36% e acumulando alta de 6,31% no ano e de 25,88% em doze meses. O dólar, por sua vez, caiu 0,34%, levando a queda no ano para 3%. O IMA-B Total, por sua vez, subiu 0,23% na semana, acumulando alta de 2,25% no ano. Comentário Focus: No Relatório Focus recém-divulgado, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,95% em 2018, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é de que suba 4,25%, também como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que, para o fim de 2018 a taxa Selic estará em 6,75%, como na última pesquisa e 8% no final de 2019, também como na última pesquisa. Já para o desempenho da

economia previsto para este ano, o mercado estimou a evolução do PIB em 2,70%, como na semana anterior. Para 2019 a estimativa é que o PIB cresça 2,99%, frente a 2,80% na semana anterior. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,34, no fim de 2018, sendo que no último relatório era de R\$ 3,35 e em R\$ 3,40 no final de 2019, como na semana anterior. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 80 bilhões em 2018 e 2019. Perspectiva Nesta semana, na zona do euro, teremos a reunião de política monetária do BCE. Nos EUA, teremos a divulgação dos pedidos de bens duráveis e a primeira estimativa do PIB do quarto trimestre. No Brasil, teremos os resultados parciais da inflação, inclusive do IPCA-15. No exterior, as atenções estarão voltadas para a reunião do BCE e a divulgação do PIB do quarto trimestre dos EUA e no Brasil, o mercado estrará atento a divulgação do IPCA-15 e ao julgamento em segunda instância do ex-presidente Lula, que poderá inviabilizar a sua candidatura à presidência da república.

Relatório de Mercado – Focus – 19/01/2018				
		2018		2019
IPCA(%)	→	3,95	→	4,25
IGP-DI(%)	↑	4,50	→	4,28
IGP-M (%)	↑	4,50	→	4,30
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↓	3,34	→	3,40
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	→	6,75	→	8,00
PIB (% crescimento)	→	2,70	↑	2,99
Produção Industrial (% crescimento)	↓	3,15	↑	3,04
Balança Comercial (US\$ bilhões)	→	53,00	→	45,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	→	80,00	→	80,00

Fonte: Banco Central ↓ Redução → Estabilidade ↑ Elevação

4) Rentabilidade: a rentabilidade do mês dezembro/17 foi de **R\$ 4.214.336,05** (quatro milhões duzentos e quatorze mil trezentos e trinta e seis reais e cinco centavos). No ano totalizou um retorno de **R\$ 36.759.542,73** (trinta e seis milhões setecentos e cinquenta e nove mil quinhentos e quarenta e dois reais e setenta e três centavos) Sendo a meta atuarial de 2017 de 8,11% e os investimentos obtiveram o retorno de 12,53%. Segue abaixo quadro da rentabilidade acumulada do ano:

MÊS	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	RETORNO (\$)	RETORNO (%)	META (%)	GAP (%)
Janeiro	261.108.868,73	276.910.825,38	4.987.600,78	1,83%	0,93%	197,23%
Fevereiro	276.910.825,38	288.966.546,61	7.127.167,96	2,53%	0,66%	383,15%
Março	288.966.546,61	296.818.508,24	3.024.559,96	1,03%	0,85%	120,42%

MÊS	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	RETORNO (\$)	RETORNO (%)	META (%)	GAP (%)
Abril	296.818.508,24	302.193.691,37	472.006,82	0,16%	0,50%	31,45%
Mai	302.193.691,37	304.904.527,97	-2.789.574,13	-0,91%	0,87%	-103,99%
Junho	304.904.527,97	311.736.959,56	1.706.147,29	0,55%	0,19%	296,99%
Julho	311.736.959,56	326.513.320,18	9.731.341,99	3,07%	0,66%	467,16%
Agosto	326.513.320,18	326.100.218,38	4.804.677,13	1,47%	0,50%	292,50%
Setembro	326.100.218,38	347.225.431,52	5.278.817,28	1,54%	0,44%	348,14%
Outubro	347.225.431,52	352.538.937,82	316.254,24	0,09%	0,86%	10,46%
NOVEMBRO	352.538.937,82	355.711.146,70	-2.073.792,64	-0,58%	0,64%	-90,57%
DEZEMBRO	355.711.146,70	370.364.777,04	4.214.336,05	1,15%	0,72%	158,82%
ACUMULADO DO ANO			36.799.542,73	12,53%	8,11%	154,48%

5) Repasses dos Segurados e entes Patronais:

REPASSES					TOTAL
ENTE	FINANCEIRO		PREVIDENCIARIO		
	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	
PMG DEZ/17	08/01/2017	08/01/2017	08/01/2017	08/01/2017	6.125.861,88
	R\$ 1.674.961,44	R\$ 1.994.725,43	R\$ 1.121.075,83	R\$ 1.335.099,18	
PMG PATRONAL BENEFICIOS NOV/17		09/01/2018		09/01/2018	102.482,16
		R\$ 64.278,51		R\$ 38.203,65	
PMG PATRONAL BENEFICIOS 13. SAL/17		08/01/2018		08/01/2018	35.137,99
		R\$ 24.239,93		R\$ 10.898,06	
COMPLEMENTO 13 SAL.	26/01/2018	26/01/208			792,05
	361,52	430,53			
PMG PATRONAL DEZ/17				09/01/2018	38.203,65
				R\$ 38.203,65	
SERVIDOR CEDIDO A BERTIOGA JUL E NOV/17			08/01/2018	08/01/2018	1.499,32
			R\$ 684,34	R\$ 814,98	
INATIVOS LEI 1212 - NOV/17	28/12/2017				30.778,19
	R\$ 30.778,19				

CAMARA NOV/17	22/12/2017	22/12/2017			122.048,26
	R\$ 55.706,68	66.341,58			
INATIVOS CAMARA DEZ/17	22/12/2017				14.586,66
	R\$ 14.586,66				
GUARUJÁ PREVIDENCIA NOV/17	28/12/2017	28/12/2017	28/12/2017	28/12/2017	20.209,29
	R\$ 1.339,14	R\$ 1.594,78	R\$ 7.885,04	R\$ 9.390,33	
PARCELAMENTO DIVIDA 05/41	26/01/2018		26/01/2018		100.805,25
	R\$	100.805,25	R\$	-	

6) Alocação temporária dos repasses: os repasses acima, foram aplicados automaticamente no Fundo Brasil Disponibilidade RF da Caixa Econômica Federal, no valor total de **R\$ 6.592.404,71** (seis quinhentos e noventa e dois mil quatrocentos e quatro reais e setenta e um centavos) até a data desta reunião. **7) Taxa de Administração e Folha de Pagamento de Benefícios:** foi retido o valor de **R\$ 576.510,00** (quinhentos e setenta e seis mil quinhentos e dez reais) referente a taxa de administração e transferido para a conta CEF 150-6, que visa cobrir os gastos administrativos desta autarquia. Transferido também o valor de **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais) para conta dos fundos financeiros e previdenciários para pagamentos dos benefícios e inativos. **8) Sugestão da Crédito e Mercado:** Quanto às aplicações financeiras dos RPPS, por conta dos ganhos já obtidos com os investimentos em fundos e títulos de prazo mais longo, mesmo com os avanços em janeiro e com as dificuldades na continuação da aprovação das reformas econômicas e do ajuste fiscal, continuamos a recomendar uma exposição ao vértice de longo prazo, representado pelo IMA-B Total em 15%. E consideramos de 10%, a exposição em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a maior atenção. Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) a nossa recomendação é de uma exposição de 15%. Já para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação sugerida é de 30%. Lembramos que para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 4.604/2017, o percentual máximo de alocação em fundos DI passa a ser de 40%. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar a exposição máxima de 30%, por conta da crescente melhoria das expectativas com a atividade econômica no próximo ano, que deverá refletir em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores. Assim, já incluídas as alocações em fundos multimercado (10%) que com a nova resolução ficaram maiores, continua a mesma em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), sendo que a alocação em ações, com o novo perfil dos fundos multimercado passou a ser de 10%. Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por

ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. **09) Análise e decisão do Comitê de Investimento:** após análise do mercado e perspectivas para o ano de 2018, o comitê decidiu aumentar a exposição em renda variável no intuito de alcançar a meta atuarial estabelecida em nossa política de investimento. Segue, abaixo, as aplicações a serem realizadas.....

1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 489.065,81	R\$ 310.934,19	R\$ 800.000,00
TAXA DE ADM CEF	R\$ 352.439,16	R\$ 224.070,84	R\$ 576.510,00
SUB TOTAL (1)	R\$ 841.504,97	R\$ 535.005,03	R\$ 1.376.510,00

2 - INVESTIMENTOS			
FUNDOS / BANCOS	FUNDO FINANCEIRO	FUNDO PREVIDENCIARIO	TOTAL
RENDA FIXA			
CDI CEF	R\$ 70.850,17	R\$ 45.044,54	R\$ 115.894,71
SUB TOTAL (2)	R\$ 70.850,17	R\$ 45.044,54	R\$ 115.894,71
RENDA VARIÁVEL			
BTG DIVIDENDOS	R\$ 916.998,39	R\$ 583.001,61	R\$ 1.500.000,00
SAFRA PREMIUN	R\$ 1.100.398,06	R\$ 699.601,94	R\$ 1.800.000,00
SAFRA S&P	R\$ 1.100.398,06	R\$ 699.601,94	R\$ 1.800.000,00
SUB TOTAL (3)	R\$ 3.117.794,51	R\$ 1.982.205,49	R\$ 5.100.000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES (1+2+3)	R\$ 4.030.149,65	R\$ 2.562.255,06	R\$ 6.592.404,71

10) Realocações: após análise mensal da carteira e devido as alterações da resolução 3.922/2010 feitas pela resolução 4.604/2017, alguns fundos desenquadraram passivamente no que tange o total do Patrimônio líquido do fundo do qual não podemos ter mais que 15%. Sendo assim o comitê decidiu:

- Realocação por desenquadramento: Resgate parcial do Fundo IMA B Ativo do Banco Itaú, e sua aplicação no Fundo Alocação Dinâmica, no total de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais);

- Realocação por desenquadramento: Resgate total do Fundo Geração Futuro Seleção FI Ações e sua aplicação nos fundos 50% Safra Premiun e 50% Safra S&P;
- Realocação devido ao numero de cotistas: Resgate total do Fundo Western Credito Privado e sua aplicação no Fundo Rio Bravo Credito Privado (fundo com resgate em D+91);
- Realocação por desempenho: Resgate total do Fundo Geração Futuro Programado e sua aplicação nos fundos: 50% Santander Seleção TOP; 25% BTG Absoluto e 25% BNP Action FIC Fia.

Nada mais a declarar eu, Lucielma Ferreira Feitosa encerro esta ata.

Everton Sant'ana
Diretor Presidente

Nelson de Souza
Responsável Técnico

Lucielma Ferreira Feitosa
Gerente de Planejamento, Orçamento
Contabilidade e Finanças

Aline Borges de Carvalho
Gerente Administrativo

Antônio Eduardo Teodoro da Silva
Gerente de Previdência